

Horticultura e paisagismo no Centro de Atenção Psicossocial de Videira- CAPS, como atividade terapêutica aos pacientes.

Nathalia Luiza Titon^{1*}, Gilson Ribeiro Nachtigall², Ricardo de Araújo³, Alan Schreiner Padilha⁴, Crizane Hackbart⁵

¹Instituto Federal Catarinense, Campus Videira – Videira/SC. E-mail: nathi.thay@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão vem sendo desenvolvido no Centro de Atenção Psicossocial de Videira - SC (CAPS) desde 2017, com atividades ligadas a horticultura e jardinagem. Tem como objetivo a realização semanal de atividades diversas com os pacientes do CAPS relacionadas ao manejo de hortaliças e atividades de jardinagem e também possibilitar a participação de docentes e discentes em atividades de extensão. Entre as atividades realizadas estão o plantio, limpeza, colheita de hortaliças, plantas medicinais, temperos e flores. Todas as plantas colhidas são distribuídas aos pacientes que levam para suas casas. Para divulgação do projeto foram criadas as páginas nas redes sociais: <https://www.facebook.com/groups/projeto.de.extensao.caps.videira> e <https://www.instagram.com/projetohortaterapeutica/>, onde são divulgadas fotos e algumas dicas de condução de hortas, como inseticidas naturais caseiros, compostagem, horta em casa entre outros assuntos ligados a natureza. Nestes sete anos, os resultados do projeto foram divulgados nos eventos do IFC como a Feira de Iniciação Científica e Extensão (FICE) e a Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI) gerando uma publicação via E-BOOK dos resultados alcançados até o momento.

Palavras-chave: Hortaliças; assistência social; projeto de extensão.

Horticulture and landscaping at the Videira Psychosocial Care Center - CAPS, as a therapeutic activity for patients

Abstract: The extension project has been developed at the Psychosocial Care Center of Videira - SC (CAPS) since 2017, with activities related to horticulture and gardening. Its purpose is to carry out various activities on a weekly basis with CAPS patients related to the management of vegetables and gardening activities and also to enable the participation of professors and students in extension activities. Among the activities carried out are planting, cleaning, harvesting vegetables, medicinal plants, spices and flowers. All harvested plants are distributed to patients who take them home. To publicize the project, pages were created on social networks: <https://www.facebook.com/groups/projeto.de.extensao.caps.videira> and <https://www.instagram.com/projetohortaterapeutica/>, where they are disclosed photos and some tips for managing vegetable gardens, such as homemade natural insecticides, composting, gardening at home, among other subjects related to nature. In these seven years, the results of the project were announced at IFC events such as the Scientific Initiation and Extension Fair (FICE) and the National Exhibition of Scientific and Technological Interdisciplinary Initiation (MICTI), generating a publication via E-BOOK of the results achieved up to the time.

Key words: Vegetables; social assistance; extension project

Introdução

O projeto de horta terapêutica que já vem sendo desenvolvido no Centro de Atenção Psicossocial de Videira – SC desde 2017, durante este período ocorreu algumas melhorias no projeto, como a construção de seis canteiros em alvenaria pela Prefeitura Municipal de Videira, foi incluído o cultivo de plantas medicinais

e tempero além das hortaliças. Também foi incluída a participação de discentes da Agronomia, pois no início do projeto apenas alunos do curso Técnico em Agropecuária.

Segundo Carlo e Bartalotti (2001), a terapia ocupacional é a arte e ciência de orientar a participação do indivíduo em atividades selecionadas para restaurar, fortalecer e desenvolver a capacidade, facilitar a aprendizagem das habilidades e funções essenciais para a adaptação e produtividade, diminuir ou corrigir patologias e promover e manter a saúde.

A realização da horta terapêutica viabiliza a expressão, a espontaneidade, o conhecimento das potencialidades e das limitações dos pacientes e promove o desenvolvimento em diversos aspectos (emocional, social, intelectual e físico), possibilitando que o paciente adquira maior grau de independência e autonomia (ARRUDA, 2010).

A utilização de horta terapêutica como terapia ocupacional é comprovadamente eficiente na colaboração ao processo de reabilitação de pacientes portadores de necessidades especiais, tanto no tratamento das doenças psicológicas/psiquiátricas quanto na melhoria da qualidade alimentar dos pacientes (SILVEIRA et al. 2007). Quanto aos alunos do IFC Videira justifica-se pela aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula com também o convívio com pessoas do seu meio.

Este projeto além de realizar atividades terapêuticas com os pacientes do CAPS, também teve como objetivo incentivar o trabalho social dos alunos do curso Técnico em Agropecuária e Agronomia do Instituto Federal Catarinense campus Videira, possibilitando aos alunos vivenciarem os problemas sociais da cidade onde estudam.

Material e Métodos

As atividades de horticultura e jardinagem são desenvolvidas semanalmente pelos pacientes no Centro de Atenção Psicossocial de Videira no Bairro Vinhedo. O número de pacientes é variável de acordo com aqueles atendidos pelo CAPS. Nas atividades os papéis e responsabilidades de cada um são definidos ao longo do desenvolvimento do projeto, conforme interesse do grupo, que variam desde o plantio, manejo e colheita de hortaliças, temperos e plantas medicinais. O projeto em parceria com o (CAPS) possibilita também a participação de alunos do curso Técnico em Agropecuária, Agronomia e docentes, que fazem a orientação dos pacientes sobre as técnicas de plantio e cuidados com a horta e demais atividades desenvolvidas.

Resultados e Discussão

Os encontros semanais com os pacientes do CAPS são realizados nas quintas feiras pela manhã e terminam no mesmo período. Durante as atividades na horta são realizados: plantio de hortaliças, plantas medicinais e temperos (Figura 1 A e 1 B), e distribuição de hortaliças e temperos aos pacientes (Figura 1 C).

Figura 01 – Plantio e distribuição de hortaliças, plantas medicinais e temperos no CAPS



As atividades de jardinagem são realizadas no pátio do CAPS (Figura 2 B) com o plantio de flores em vasos e pneus (Figura 2 C). Também são realizadas atividades de utilização embalagens tetra-pak para cultivo de flores para distribuição aos pacientes (Figura 2 A).

Figura 02 – Atividade de cultivo de flores em vasos e embalagens tetra-pak no CAPS



Conclusão

Conclui-se que as atividades relacionadas a horta, reciclagem e jardinagem estão sendo eficientes como terapia ocupacional, estimulando os pacientes a um melhor convívio entre si, como também, melhor relacionamento social.

As hortaliças e plantas medicinais colhidas estão sendo utilizadas para alimentação e chás dos pacientes no CAPS e suas famílias, pois os pacientes levam hortaliças para suas casas.

Também observou-se um ganho inestimável do bolsista e alunos envolvidos no projeto, desenvolvendo habilidades de extensão e de cidadania

Referências bibliográficas

ARRUDA, A.G. **Saúde mental na comunidade: a terapia comunitária como dispositivo de cuidado**. 2010. 65 p. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública). Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, 2010.

CARLO, Marysia M. R. do Prado de; BARTALOTTI, Celina C. **Terapia ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas**. São Paulo: Plexus, 2001.

SILVEIRA, D. L. et al. Atividade de horta terapêutica no auxílio ao tratamento de pacientes portadores de sofrimento mental grave. In: **Programa de Educação Tutorial**, Uberlândia, 2007.